



***COM O QUE VOCÊ
TRABALHA MESMO
MEU FILHO?***

***EXORCISMO
ORGANIZACIONAL!***



ENGRAÇADINHO ELE...

**Muitas vezes parece o que
o nosso trabalho nas organizações
envolve trabalhar com forças ocultas
que se apoderam das pessoas.**

É quase como se a organização
estivesse *possuída por um espírito
maligno* que drena todos os recursos
materiais, tangíveis e não tangíveis.

Alguns exemplos de fenômenos onde as organizações parecem estar possuídas:

- Reuniões infinitas onde ninguém decide nada;
- Burocracia excessiva que deixa tudo mais lento;
- Avaliações de performance baseada em metas impossíveis;
- Falta de clareza do que é esperado das pessoas;
- Veneração da pessoa fundadora como se fosse um guru;
- Implementação de metodologias ágeis porque tá na moda;
- OKRs que parecem listas de desejos.

Quando confrontamos as pessoas sobre esses fenômenos parece que estamos falando com uma entidade à parte da organização que ***não reconhece nada disso como sendo algo danoso.***

Pelo contrário, parece que essas práticas são o que mantém a organização viva.

É quase como se a razão de viver daquele organismo fosse alimentar esse tipo de prática.

Para transformar essas práticas muitas vezes temos que fazer um teatrinho que lembra clássicos como "O Exorcista" e "Constantine".

O mais difícil é quando essas organizações se identificam como parte de um movimento específico que propõe uma reforma do pensamento tão profunda que vira quase um culto.

É aí que entra o papel do
exorcista organizacional:

Ajudar as organizações a buscarem
a sua própria individualidade, como
um sujeito que renuncia o status quo
e explora sua própria originalidade,
sua própria essência.

Nós fazemos
EXORCISMO ORGANIZACIONAL,
trazemos o
"PROPÓSITO PERDIDO"
em até 3 meses e
jogamos cartas e búzios
para tentar explicar que
não é possível prever
e controlar o futuro, mas
É POSSÍVEL APRENDER
A SENTIR E RESPONDER.

Por Ravi Resck | @TARGET.TEAL

